

Prova final de MATEMÁTICA - 3º ciclo

2012 - 1ª Chamada

Proposta de resolução

1.

- 1.1. Como sabemos que metade dos jovens são portugueses e não existem jovens com dupla nacionalidade, temos que a probabilidade de selecionar um jovem espanhol terá de ser inferior a 50 %, (25 % ou 30 % de acordo com as hipóteses apresentadas).

Como sabemos que existem mais espanhóis que italianos, a probabilidade de selecionar um jovem espanhol terá de ser 30 % de acordo com as hipóteses apresentadas (se fosse 25 %, seria metade dos jovens espanhóis e italianos, o que significaria que existiam tantos espanhóis como italianos).

Resposta: **Opção 30 %**

- 1.2. Construindo uma tabela para identificar todos os pares de jovens compostos por um de cada tenda, que existem, temos

Tenda 1 \ Tenda 2	P	E	I
P	PP	PE	PI
E	PE	EE	EI

Assim, podemos concluir que escolhendo um jovem de cada tenda, existem 6 escolhas possíveis diferentes, e que em 2 delas os jovens são da mesma nacionalidade, pelo que, recorrendo à Regra de Laplace temos que a probabilidade de os dois jovens escolhidos terem a mesma nacionalidade, é

$$p = \frac{2}{6} = \frac{1}{3}$$

2. Considerando que a média dos três números naturais é 11, e designando por k o número maior que 1 e menor que a , temos que

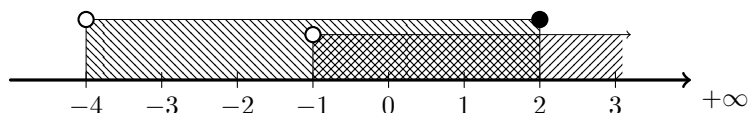
$$\frac{1 + k + a}{3} = 11 \Leftrightarrow 1 + k + a = 11 \times 3 \Leftrightarrow 1 + k + a = 33 \Leftrightarrow k + a = 33 - 1 \Leftrightarrow k + a = 32 \Leftrightarrow a = 32 - k$$

Assim temos que como $k > 1$, e $k + a = 32$, sendo k e a números naturais, o maior valor de a pode tomar corresponde ao menor valor que a pode tomar, ou seja $k = 2$ e

$$a = 32 - 2 = 30$$



3. Representando o conjunto $A \cap B$ na reta real, temos:



Assim temos que $A \cap B =] - 1, + \infty[\cup] - 4, 2] =] - 1, 2]$

Resposta: **Opção** $] - 1, 2]$

4. Verificando que o extremo inferior de cada intervalo pode ser obtido, somando ao extremo inferior do intervalo anterior o número de ordem desse termo, temos

1º termo	[1,2]	
2º termo	[1 + 2,...]	[3,...]
3º termo	[3 + 3,...]	[6,...]
4º termo	[6 + 4,...]	[10,...]
5º termo	[10 + 5,...]	[15,...]
6º termo	[15 + 6,...]	[21,...]
7º termo	[21 + 7,...]	[28,...]
8º termo	[28 + 8,...]	[36,...]

Verificando também que o extremo superior de cada intervalo pode ser obtido, somando ao extremo superior do intervalo anterior o número de ordem desse termo mais uma unidade, temos

1º termo	[1,2]	
2º termo	[...,2 + 2 + 1]	[...,5]
3º termo	[...,5 + 3 + 1]	[...,9]
4º termo	[...,9 + 4 + 1]	[...,14]
5º termo	[...,14 + 5 + 1]	[...,20]
6º termo	[...,20 + 6 + 1]	[...,27]
7º termo	[...,27 + 7 + 1]	[...,35]
8º termo	[...,35 + 8 + 1]	[...,44]

Assim, podemos constatar que o oitavo termo desta sequência é o intervalo [36,44]

5. Usando as regras operatórias de potências, temos que:

$$n^{-3} = \frac{1}{n^3} \stackrel{n^3=k}{=} \frac{1}{k}$$

Resposta: **Opção** $\frac{1}{k}$

6. Simplificando a inequação, temos

$$-2x < 4 \Leftrightarrow 2x > -4 \Leftrightarrow x > \frac{-4}{2} \Leftrightarrow x > -2$$

Resposta: **Opção** $x > -2$

7.

7.1. Como c é o comprimento, em metros, do lado do quadrado $[ABCD]$, temos que

$$c^2 \text{ é a área do quadrado } [ABCD], \text{ ou seja, } c^2 = A_{[ABCD]}$$

Como $\overline{AE} = \overline{AB} + \overline{BE} = c + 2$, então

$$(c + 2)^2 \text{ é a área do quadrado } [AEFG], \text{ ou seja, } (c + 2)^2 = A_{[AEFG]}$$

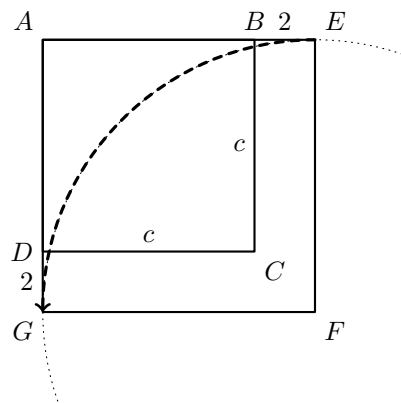
E assim temos que

$$(c + 2)^2 - c^2 = A_{[AEFG]} - A_{[ABCD]}$$

Logo, no contexto da situação descrita, $(c + 2)^2 - c^2$ representa a área, em metros quadrados, da parte relvada do terreno.



- 7.2. Como $[AGFE]$ é um quadrado, uma rotação de 90° , de centro no ponto F transforma o ponto E no ponto G



8. Escrevendo a equação na fórmula canônica, e usando a fórmula resolvente, vem:

$$\begin{aligned} (x+2)^2 &= 3x^2 + 2x \Leftrightarrow x^2 + 2 \times 2x + 4 - 3x^2 - 2x = 0 \Leftrightarrow -2x^2 + 4x - 2x + 4 = 0 \Leftrightarrow -2x^2 + 2x + 4 = 0 \Leftrightarrow \\ (a &= -2, b = 2 \text{ e } c = 4) \\ \Leftrightarrow x &= \frac{-2 \pm \sqrt{2^2 - 4(-2)(4)}}{2(-2)} \Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{4 + 32}}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{36}}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 + 6}{-4} \vee x = \frac{-2 - 6}{-4} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow x = \frac{4}{-4} \vee x = \frac{-8}{-4} \Leftrightarrow x = -1 \vee x = 2 \end{aligned}$$

$$\text{C.S.} = \{-1, 2\}$$

9. Resolvendo o sistema, vem

$$\begin{aligned} \begin{cases} x - \frac{y-1}{2} = 3 \\ 3x - y = 6 \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{y-1}{2} \\ 3\left(3 + \frac{y-1}{2}\right) - y = 6 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{y-1}{2} \\ 9 + \frac{3y-3}{2} - y = 6 \end{cases} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{y-1}{2} \\ \frac{9}{1(2)} + \frac{3y-3}{2} - \frac{y}{1(2)} = \frac{6}{1(2)} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{y-1}{2} \\ \frac{18}{2} + \frac{3y-3}{2} - \frac{2y}{2} = \frac{12}{2} \end{cases} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{y-1}{2} \\ 18 + 3y - 3 - 2y = 12 \end{cases} \Leftrightarrow: \begin{cases} x = 3 + \frac{y-1}{2} \\ 3y - 2y = 12 - 18 + 3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{-3-1}{2} \\ y = -3 \end{cases} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{-4}{2} \\ y = -3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 - 2 \\ y = -3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 1 \\ y = -3 \end{cases} \end{aligned}$$

$$\text{C.S.} = \{(1, -3)\}$$

10. Como $y = \frac{k}{x} \Leftrightarrow x \times y = k$, temos que o produto das variáveis é constante, ou seja a relação entre as variáveis x e y é de proporcionalidade inversa e a constante de proporcionalidade é k

Resposta: **Opção** As variáveis x e y são inversamente proporcionais e a constante de proporcionalidade é k



11. Como o gráfico representa uma função de proporcionalidade inversa, sabemos que $y = \frac{k}{x}$, $k \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$

Como sabemos que o ponto (8,4) pertence ao gráfico da função, vem que

$$4 = \frac{k}{8} \Leftrightarrow 4 \times 8 = k \Leftrightarrow 32 = k$$

Assim, substituindo k por 32 e x por 2 na expressão $y = \frac{k}{x}$, podemos calcular a ordenada (y_2) do ponto do gráfico de abscissa 2 é:

$$y_2 = \frac{32}{2} \Leftrightarrow y_2 = 16$$

12.

12.1. Temos que $[BC]$ é uma aresta do cubo $[BCDEKLMN]$, pelo que o respetivo volume é

$$V_{[BCDEKLMN]} = \overline{BC}^3 = a^3$$

Por outro lado, como $\overline{AB} = 2\overline{BC} = 2a$, como $[BE]$ também é uma aresta do cubo $\overline{BE} = a$ e ainda como $[BL]$ também é uma aresta do cubo $\overline{BI} = \frac{1}{3}\overline{BL} = \frac{1}{3} \times a = \frac{a}{3}$, vem que o volume do paralelepípedo $[ABEFGHIJ]$ é

$$V_{[ABEFGHIJ]} = \overline{AB} \times \overline{BE} \times \overline{BI} = 2a \times a \times \frac{a}{3} = \frac{2a^3}{3}$$

Logo, como o volume total do sólido, V_T , é a soma dos volumes do cubo e do paralelepípedo temos que

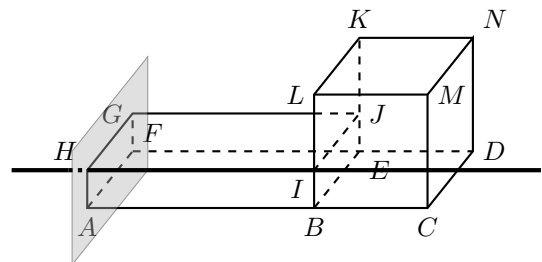
$$V_T = a^3 + \frac{2a^3}{3} = \frac{a^3}{1} + \frac{2a^3}{3} = \frac{3a^3}{3} + \frac{2a^3}{3} = \frac{5a^3}{3}$$

Igualando a expressão do volume total ao seu valor numérico (25), e resolvendo a equação, podemos determinar o valor exato de a :

$$\frac{5a^3}{3} = 25 \Leftrightarrow 5a^3 = 25 \times 3 \Leftrightarrow a^3 = \frac{75}{5} \Leftrightarrow a^3 = 15 \Leftrightarrow a = \sqrt[3]{15}$$

12.2. Como o plano FGH contém a face $[AFGH]$ do paralelepípedo, a aresta $[HI]$ é perpendicular a esta face (como se pode observar na figura ao lado). Assim, uma reta que passe no ponto I e seja perpendicular ao plano FGH é

a reta HI



13.

13.1. Como os triângulos $[ABC]$ e $[ADE]$ têm um ângulo em comum, e são ambos retângulos, têm dois pares de ângulos com a mesma amplitude, o que é suficiente para afirmar que são semelhantes, pelo critério AA.

Como os triângulos são semelhantes, podemos afirmar que a razão entre lados correspondentes é igual, ou seja,

$$\frac{\overline{AB}}{\overline{AD}} = \frac{\overline{AC}}{\overline{AE}}$$

Logo, substituindo os valores dados, vem que:

$$\frac{\overline{AB}}{20} = \frac{40}{25} \Leftrightarrow \overline{AB} = \frac{40 \times 20}{25} \Leftrightarrow \overline{AB} = 32$$

E podemos calcular \overline{BC} , recorrendo ao Teorema de Pitágoras:

$$\begin{aligned} \overline{AC}^2 &= \overline{AB}^2 + \overline{BC}^2 \Leftrightarrow 40^2 = 32^2 + \overline{BC}^2 \Leftrightarrow 1600 - 1024 = \overline{BC}^2 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow 576 = \overline{BC}^2 \xrightarrow{\overline{BC} > 0} \sqrt{576} = \overline{BC} \Leftrightarrow 24 = \overline{BC} \end{aligned}$$

13.2. Como $\widehat{CAB} = \widehat{DAE} = 37^\circ$ e $\widehat{ABC} = 90^\circ$, temos que

$$\widehat{ACB} + \widehat{CAB} + \widehat{ABC} = 180 \Leftrightarrow \widehat{ACB} + 37 + 90 = 180 \Leftrightarrow \widehat{ACB} = 180 - 90 - 37 \Leftrightarrow \widehat{ACB} = 53^\circ$$

Como o ângulo ACB é o ângulo inscrito na circunferência relativo ao arco PQ , temos que

$$\widehat{PQ} = 2 \times 53 = 106^\circ$$

Como a soma das amplitudes dos arcos PQ e PCQ é 360° podemos calcular a amplitude, em graus, do arco PCQ :

$$\widehat{PCQ} + \widehat{PQ} = 360 \Leftrightarrow \widehat{PCQ} + 106 = 360 \Leftrightarrow \widehat{PCQ} = 360 - 106 \Leftrightarrow \widehat{PCQ} = 254^\circ$$

13.3. Como $[ACB]$ é um triângulo retângulo em B , e relativamente ao ângulo ACB , temos que $[AC]$ é a hipotenusa, $[BC]$ é o cateto adjacente e $[AB]$ é o cateto oposto, pela definição das razões trigonométricas, temos que

$$\text{sen } \widehat{ACB} = \frac{\overline{AB}}{\overline{AC}} \quad \text{e} \quad \text{cos } \widehat{ACB} = \frac{\overline{BC}}{\overline{AC}}$$

Resposta: **Opção** $\text{cos } \widehat{ACB} = \frac{\overline{BC}}{\overline{AC}}$

14. Como o cubo é parcialmente mergulhado no recipiente com tinta, a uma das faces fica completamente pintada, outra mantém-se branca e as restantes 4 ficam parcialmente pintadas.

- Podemos **rejeitar** a **Planificação A** porque não tem nenhuma face completamente pintada.
- Podemos **rejeitar** a **Planificação D** porque a completamente pintada e a face totalmente branca são adjacentes e não opostas como no cubo mergulhado no recipiente.
- Podemos **rejeitar** a **Planificação B** porque a parte pintada das faces parcialmente pintadas não são adjacentes à face totalmente pintada como no cubo mergulhado no recipiente.

A Planificação C cumpre todas as condições que as restantes não verificam, pelo que é a planificação do cubo depois de retirado do recipiente.

Resposta: **Opção** Planificação C

